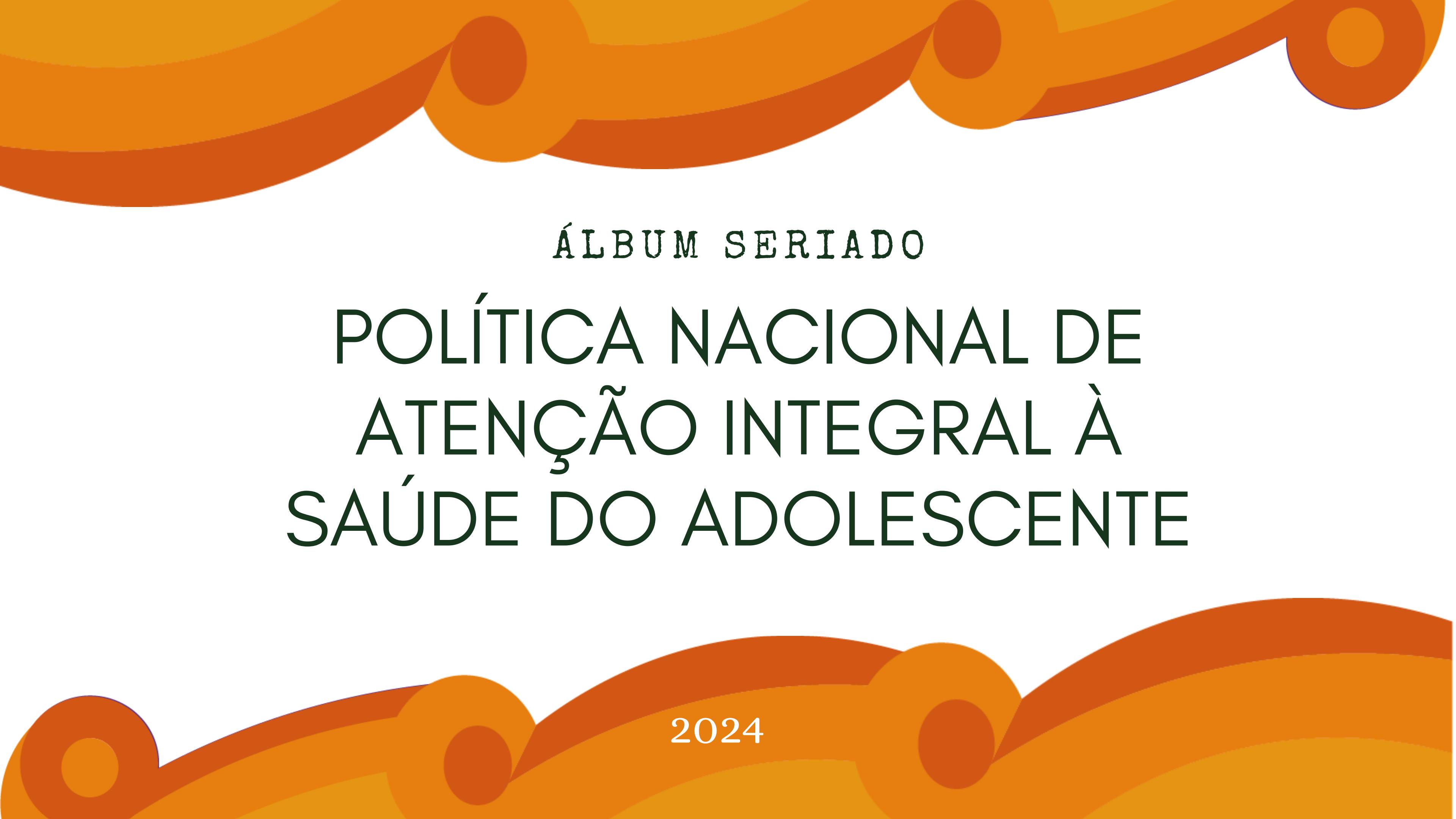


ÁLBUM SERIADO

POLÍTICA NACIONAL DE
ATENÇÃO INTEGRAL À
SAÚDE DO ADOLESCENTE



ÁLBUM SERIADO

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO ADOLESCENTE

2024

ÁLBUM SERIADO

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO ADOLESCENTE

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UEPA / SIBIUEPA

Autores

Ana Beatriz Santana Nunes
Camila Oliveira dos Santos
Kaylane Isabelle da Costa Moura
Gabrielly Blanco Veiga
Angélica Homobono Machado
George Alberto da Silva Dias
Biaitrix Araújo Cardoso Dias

Álbum Seriado: política nacional de atenção integral à saúde do adolescente / Ana Beatriz Santana Nunes...[et al.]. – Belém: UEPA, 2024.
54 p.: il.

Álbum Seriado elaborado por discentes e docentes da Universidade do Estado do Pará (UEPA). É um produto do Projeto de Ensino Institucionalizado (Resolução Nº3915/2022 - CONSUN, 26 de outubro de 2022) intitulado “Desenvolvimento de tecnologias educacionais voltadas para as políticas públicas em saúde: uma visão dos acadêmicos do Curso de Fisioterapia”.
ISBN: 978-65-00-99386-8

1. Sistema Único de Saúde. 2. Política Nacional de Atenção à Saúde. 3. Saúde do Adolescente. 4. Tecnologia Educacional. I. Nunes, Ana Beatriz Santana et al. II. Universidade do Estado do Pará.

CDD 22.ed. 613.0433

Ficha Catalográfica elaborada por: Roselene Garcia Duarte Noguchi / CRB-2 1086



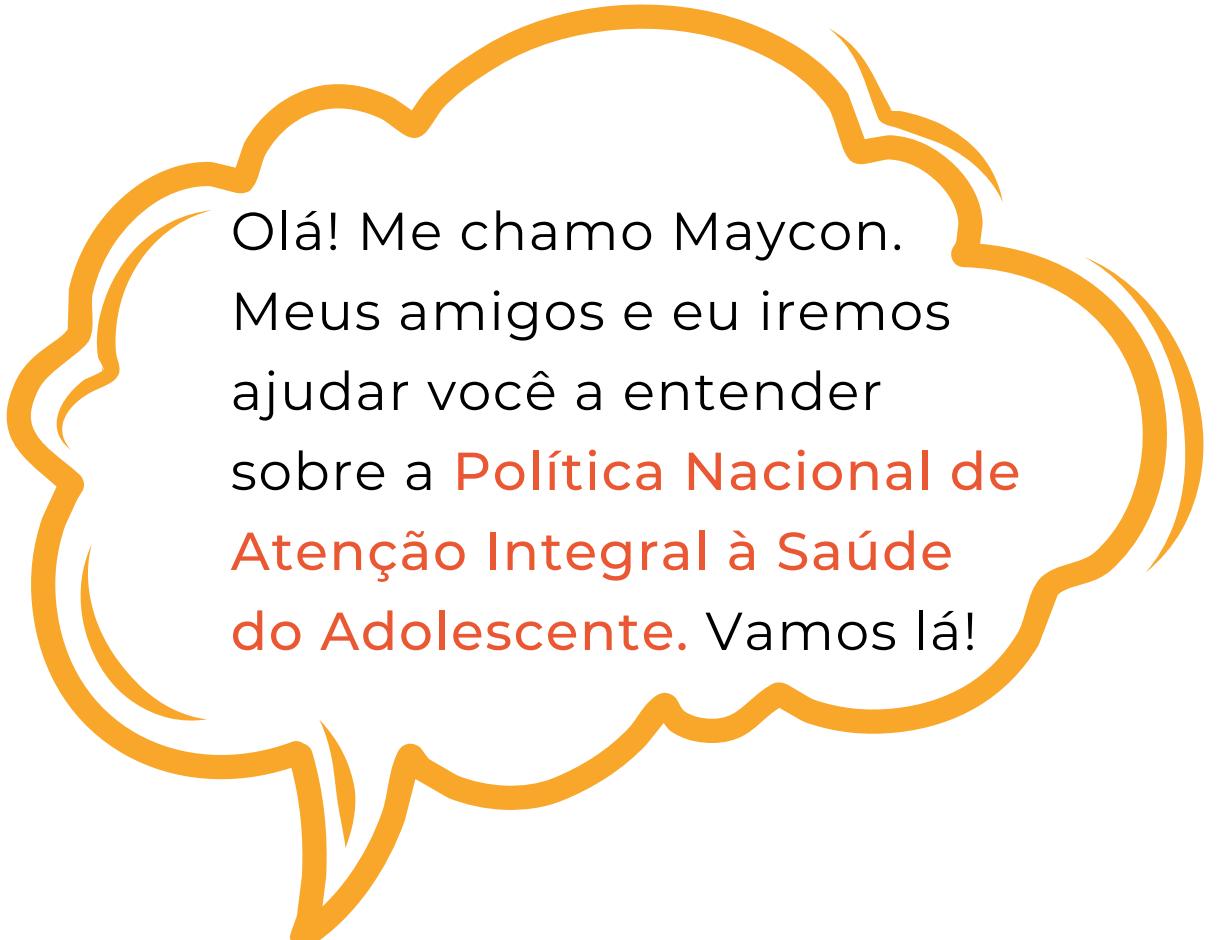
Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons - Atribuição - Não Comercial - CompartilhaIgual.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

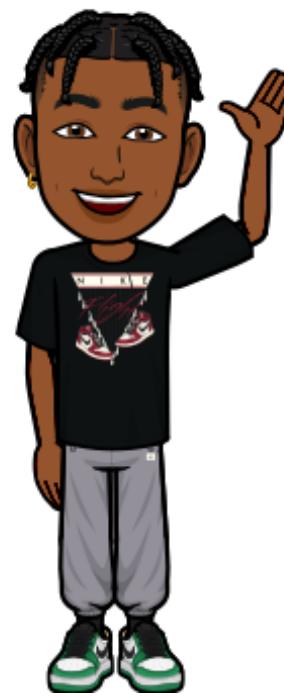
APRESENTAÇÃO

Bem-vindo ao nosso álbum dedicado ao estudo de políticas públicas na saúde, projetado para tornar esse tema vital mais acessível a estudantes, profissionais da saúde e interessados. Explore as páginas para compreender o impacto dessas políticas na sociedade, nos sistemas de saúde e na vida das pessoas. Nosso objetivo é proporcionar uma compreensão mais profunda das complexidades do cenário das políticas de saúde, incentivando reflexões críticas e contribuindo para discussões construtivas sobre aprimoramento e fortalecimento dos sistemas de saúde.

Boa leitura e aprendizado!



Olá! Me chamo Maycon.
Meus amigos e eu iremos
ajudar você a entender
sobre a **Política Nacional de**
Atenção Integral à Saúde
do Adolescente. Vamos lá!



Sofia



Pedro



Clara

CONHECENDO À POLÍTICA

ACONTECIMENTOS QUE MARCARAM O DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA:



•1988: A constituição brasileira elegeu a prevalência dos Direitos Humanos como um de seus princípios norteadores.



•1989: Convenção sobre os Direitos da Criança pela Assembleia Geral das Nações Unidas.



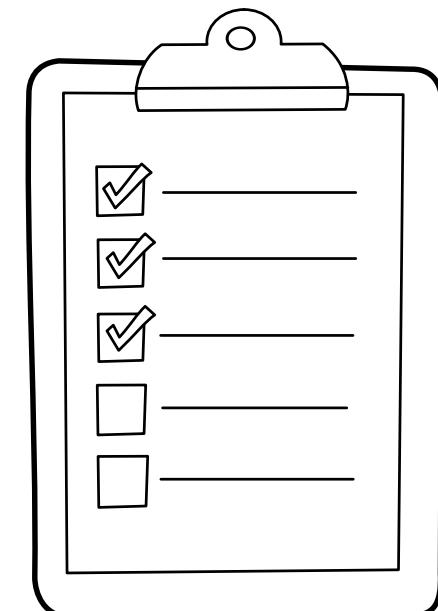
•1990: A Convenção foi ratificada pelo Brasil e introduzida no plano normativo.



Objetivos:

Gerais:

→ Sensibilizar e mobilizar gestores e profissionais do Sistema Único de Saúde para integrar nas ações, programas e políticas do SUS e nas outras políticas de Governo, estratégias interfederativas e intersetoriais que converjam para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens.



Objetivos:

Específicos:

- ➡ Fomentar o debate com gestores e profissionais de saúde sobre a importância do cuidado integral, do direito à saúde de adolescentes e jovens e da abordagem dos determinantes de saúde que impactam nessa população, refletindo nos instrumentos de gestão do SUS: planos de saúde, planos diretores de regionalização; nos de investimento e nos termos de compromisso de gestão.



Objetivos:

Específicos:

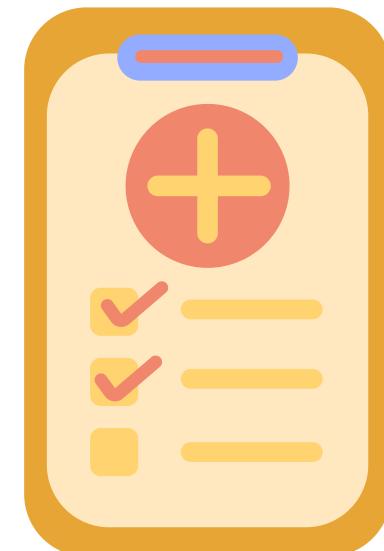
- ➡ Sensibilizar gestores e profissionais do SUS para o compromisso com a melhoria sistemática na qualidade do atendimento nos serviços de saúde e jovens de ambos os sexos.
- ➡ Fortalecer juntos às três esferas de gestão do SUS o processo de elaboração, de execução e de avaliação sãs estratégias norteados pelas Diretrizes para Atenção Integral á Saúde de Adolescentes e jovens, articuladas com outras políticas de atenção à saúde.



Objetivos:

Específicos:

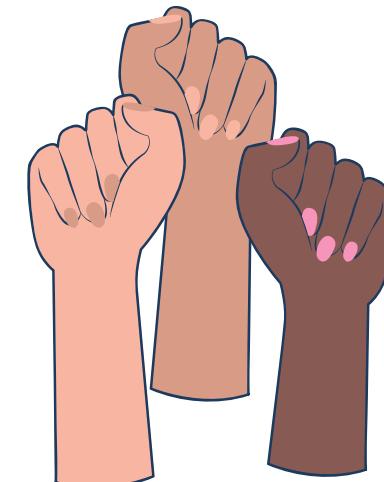
→ Cooperar tecnicamente com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde na elaboração dos Termos de Compromisso de Gestão do SUS para a integralidade do Cuidado ao crescimento e desenvolvimento, à saúde sexual e a saúde reprodutiva de adolescentes e de jovens para a elaboração de estratégias, passíveis de acompanhamento e avaliação, articuladas com as áreas e programas de interface do setor saúde.



Objetivos:

Específicos:

➡ Fortalecer juntos às três esferas de gestão do SUS a atenção integral à saúde na rede de saúde, que contemple todas as raças, etnias e grupos, a condição social, o gênero e a orientação sexual; buscando respeitar as especificidades de crescimento biológico, do desenvolvimento psicológico e social destas pessoas.



Objetivos:

Específicos:

- ➡ Contribuir com as três esferas de gestão do SUS para a melhoria da capacidade de resposta às necessidades de saúde de adolescentes e jovens.
- ➡ Promover e fortalecer a articulação com outras políticas setoriais que potencializam estratégias integradas de atenção à saúde de adolescentes e jovens.



Plano normativo

Introduz:

- ↪ O valor intrínseco da criança e do adolescente como ser humano;
- ↪ A necessidade de especial respeito à sua condição de pessoa em desenvolvimento;
- ↪ O reconhecimento como sujeito de direitos e sua prioridade absoluta nas políticas públicas.



Marco legal



O Marco legal da política abrange 3 leis.

São elas:

O Estatuto da Criança e do Adolescente
(Lei N° 8.069, de 13/07/1990)

As Leis Orgânicas de Saúde (Lei n° 8.080 de 19/09/90 e Lei N° 8.142, de 28/12/90)

A Lei Orgânica de Assistência Social
(Lei N° 8.742, de 07/12/93)

O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei N° 8.069, de 13/07/1990)

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)



Se fundamenta na Doutrina de
Proteção Integral



Reconhece todas as crianças e
adolescentes de 12 a 18 anos de idade
como sujeitos de direitos nas diversas
condições sociais e individuais.

O Estatuto da Criança e do Adolescente

(Lei N° 8.069, de 13/07/1990)

- A condição de "pessoa em situação peculiar de desenvolvimento" (Art.6º) não retira de crianças e adolescentes o direito à inviolabilidade da integridade:

→ **Física**



→ **Psíquica**



→ **Moral**



O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei N° 8.069, de 13/07/1990)

Vale ressaltar que tais direitos estendem-se aos **adolescentes em conflito com a lei**, que cumprem medidas socioeducativas...

Eles se encontram sob a **tutela do Estado**, o qual passa a ter uma responsabilidade ainda maior na proteção de sua condição física, psíquica e social...

O Estado **deve** garantir-lhes **todos** os direitos assegurados a qualquer adolescente, dentre eles à saúde.



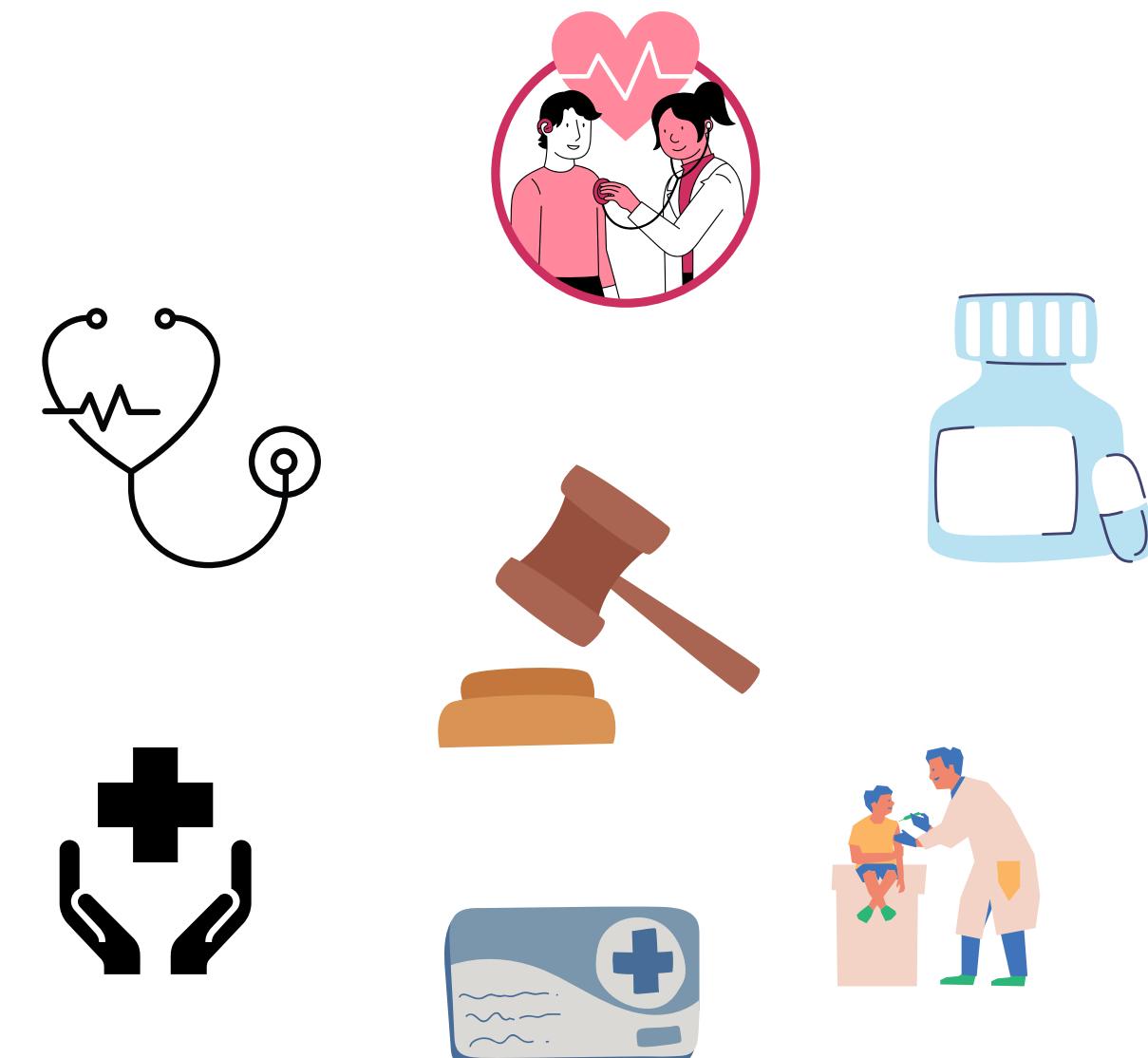
Exatamente!



As Leis Orgânicas de Saúde (Lei n° 8.080 de 19/09/90 e Lei N° 8.142, de 28/12/90)

As Leis Orgânicas de Saúde:

- Regulamentam o comando constitucional que instituiu o modelo descentralizado e universal de atenção à saúde;
- Reconhecem a saúde como um direito de todos.



As Leis Orgânicas de Saúde (Lei n° 8.080 de 19/09/90 e Lei N° 8.142, de 28/12/90)



Você conhece o trabalho que o SUS realiza? Veja algumas funções ao lado.

O SUS:

- Foca a dimensão política e a técnica do trabalho em saúde;
- Procura a resolução de tensões entre as abordagens sociais de saúde e a focada em tecnologia;
- Propõe intervenções técnicas pragmáticas e de baixo custo;
- Organiza a rede de atenção integral de saúde no território, além de articular o trabalho intersetorial.

A Lei Orgânica de Assistência Social (Lei N°8.742, de 07/12/93)

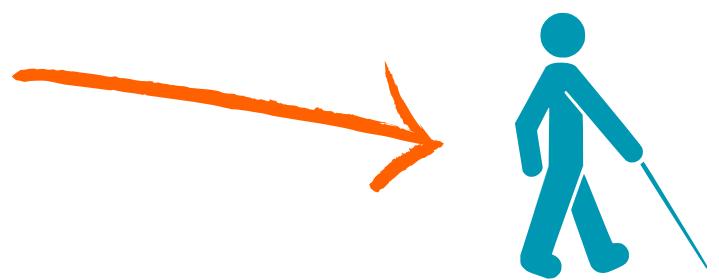
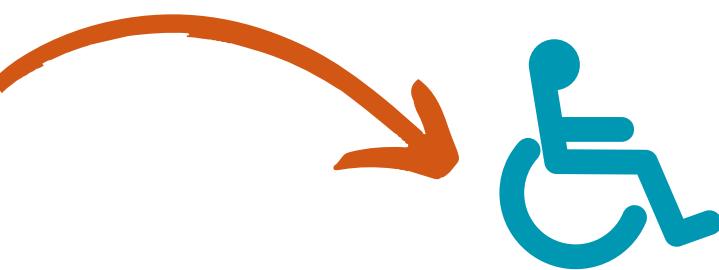
A Lei Orgânica de Assistência Social:

- Visa assegurar existência digna e justiça social à todos.
- Destaca dentre seus objetivos o amparo às crianças, adolescentes e jovens carentes.



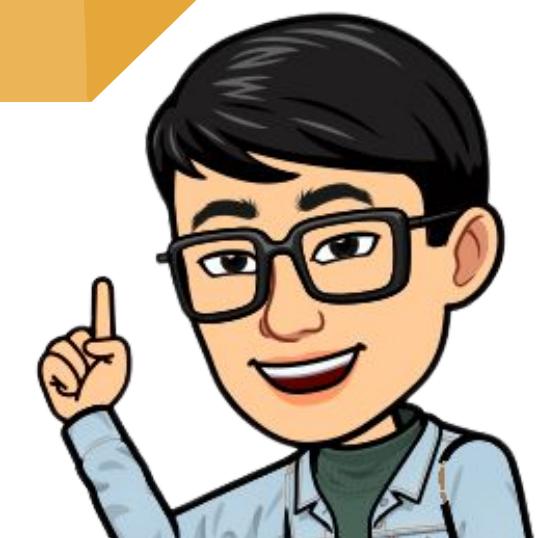
A Lei Orgânica de Assistência Social (Lei Nº8.742, de 07/12/93)

A Lei Orgânica da Assistência Social garante um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência que comprove não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família.



Diretrizes Nacionais

As **Diretrizes Nacionais** buscam estabelecer processos de intervenção intersetoriais e interdisciplinares, integrando um conjunto de estratégias para a prevenção de agravos e promoção da saúde.



Seus objetivos são:

- Adotar o planejamento das ações de saúde, ampliando as redes de compromisso na construção conjunta da equidade no modo de viver saudável;
- Levar em conta nas ações de promoção para a saúde das pessoas jovens, os projetos de vida e o contexto sociocultural e econômico onde eles se realizarão, e o desenvolvimento da cultura de paz;

Diretrizes Nacionais

- **Enfatizar** que os serviços de saúde devem apoiar e valorizar iniciativas governamentais ou não, que fomentem a participação juvenil, a convivência comunitária, a inserção social, as atividades culturais e esportivas.
- **Favorecer** os exercícios da **cidadania** de adolescentes e jovens integrantes de grupos comunitários, esportivos, culturais, religiosos, dentre outros, e capacitá-los para participarem no planejamento, execução e avaliação das ações de saúde.



Diretrizes Nacionais



- ↳ Incorporar nas ações desenvolvidas no serviço de saúde e nas ações intersetoriais a abordagem transversal dos temas estruturantes, para a reflexão sobre as desigualdades e iniquidades relacionadas à raça, etnia, gênero e orientação sexual, e outras formas de exclusão e discriminação.
- ↳ Abordar a ética e a cidadania na promoção de saúde o que significa criar oportunidades para que adolescentes e jovens possam discutir, reconhecer, refletir, vivenciar e praticar princípios éticos, em bases universais, plurais, transreligiosas e transculturais.

Diretrizes Nacionais

To do list:

Para a adoção de um olhar diferenciado para com a população adolescente e jovem é necessário:

- ✓ Melhorar o acesso aos serviços de saúde para alcançar os melhores resultados possíveis;
- ✓ Ter sensibilidade com as **demandas e necessidades** desse segmento populacional em acordo com as diversidades individuais, sociais, étnicas e territoriais;
- ✓ Enxergar a pessoa jovem na **integralidade** do seu ser e da sua vida.
- ✓ Levar em conta a **vulnerabilidade** de adolescentes e jovens, principalmente daqueles privados de condições básicas para uma vida digna.



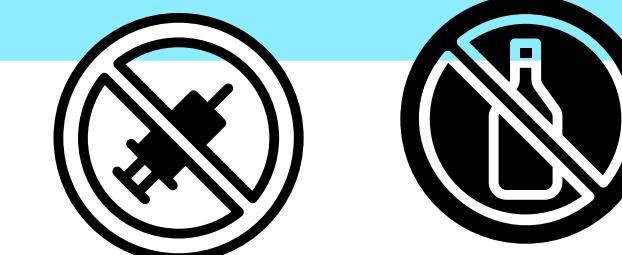
Diretrizes Nacionais

Nas Diretrizes, três eixos são fundamentais para viabilizar a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens:

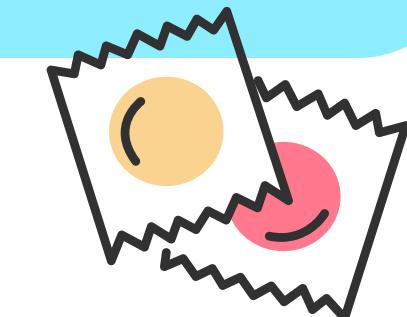
Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento



Atenção integral no uso abusivo de álcool e drogas por pessoas jovens



Atenção Integral à Saúde Sexual e Reprodutiva



Temas estruturantes para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens

O processo de reflexão sobre os temas estruturantes é fundamental nas ações de **promoção do desenvolvimento** e o **bem-estar** humano em sua multidimensionalidade



Sim! Isso favorece a incorporação nas ações de saúde e na rede de atenção à saúde de novos subsídios voltados para o reconhecimento dos adolescentes e jovens como **sujeitos plenos de direitos**. Veja a seguir!



Temas estruturantes para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens

Participação juvenil:

O conceito de participação juvenil busca uma forma de ajudar adolescentes e jovens a construírem sua **autonomia**.



Isso ocorre através da geração de espaços e situações propiciadoras da sua participação

- ➡ **Criativa**
- ➡ **Solidária**
- ➡ **Construtiva**



Temas estruturantes para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens

Adolescentes e jovens têm o **desejo** de serem escutados e a **necessidade** de serem reconhecidos em suas capacidades.



• Considerados enquanto sujeitos plenos de direito, eles precisam ser vistos de modo concreto como **cidadãos capazes de posicionamento** nos diversos níveis do cotidiano em que estão imersos.



Temas estruturantes para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens

Favorecer a participação juvenil é uma estratégia eficaz de **promoção de saúde**.



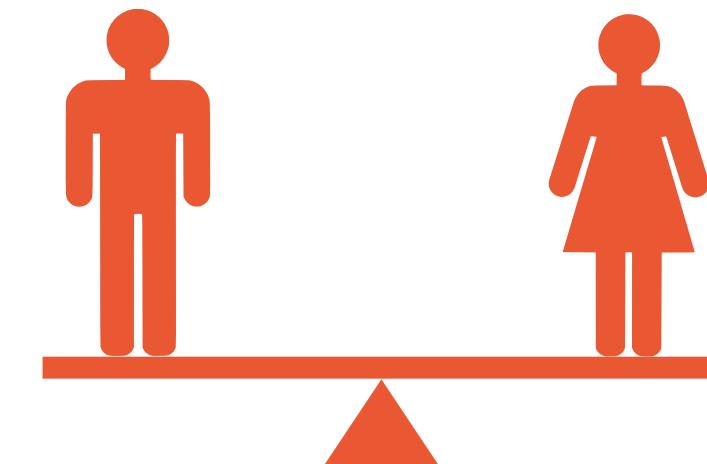
Seus benefícios incluem:

- O aumento da autoestima do adolescente e do jovem, sua assertividade e a formulação de um projeto de vida;
- A participação nas ações que buscam promover a cidadania;
- O olhar para os adolescentes e jovens como promotores da transformação social;
- A participação ativa e autônoma de jovens no planejamento, execução e avaliação das ações de saúde.

Temas estruturantes para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens

Equidade de gêneros:

Gênero é um elemento constitutivo das relações sociais, baseado nas diferenças percebidas entre os sexos e como forma primeira de significar as relações de poder, compondo identidades, papéis, crenças e valores.



Temas estruturantes para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens

Projeto de vida

Nasce das interações entre:

- O fortalecimento da identidade pessoal e da autoestima
- A consciência da responsabilidade pessoal para a conquista de melhorias
- O vislumbre de oportunidades ou perspectivas de futuro

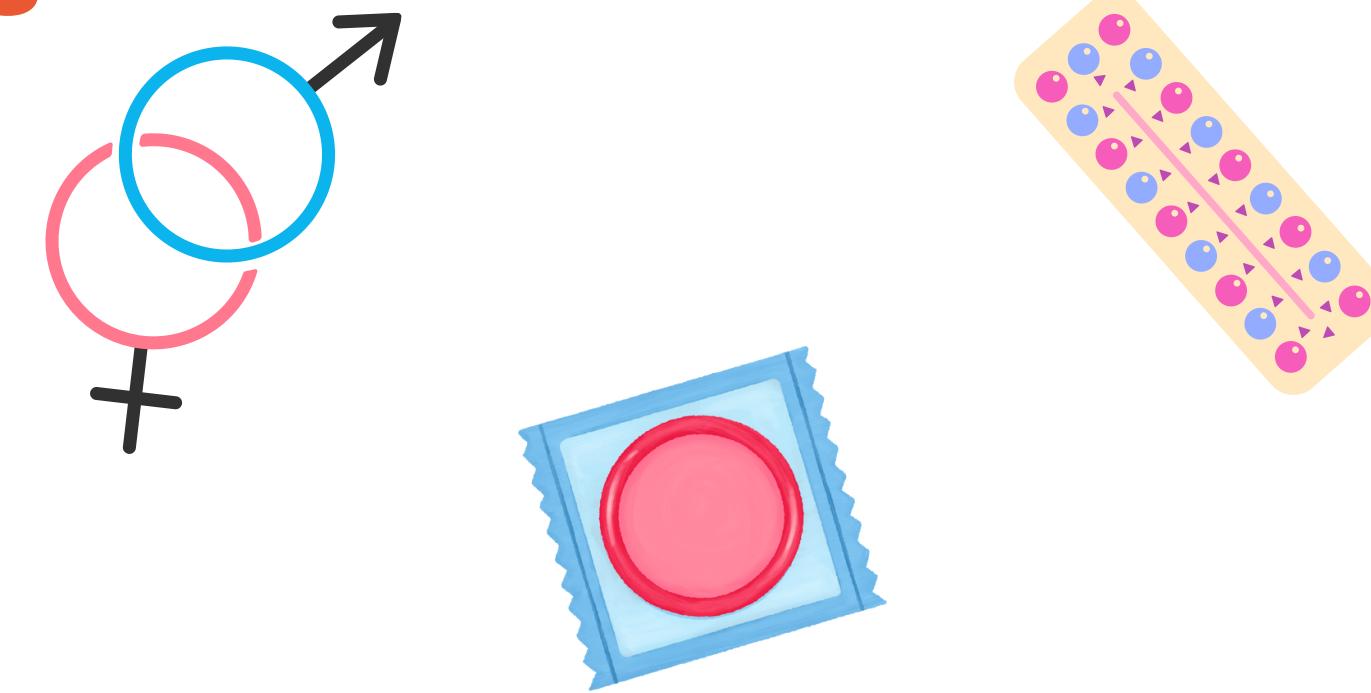
• Tudo que o adolescente pensa, sabe, sente, sonha e faz é marcado por sua malha de **relações** e por suas condições **sociais, econômicas e culturais**.



Temas estruturantes para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens

Direitos sexuais e reprodutivos

O Marco Referencial em Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva de Adolescentes e Jovens consta que direitos reprodutivos e direitos性uais são **direitos humanos**.



- Esses direitos são afirmados como condições para a conquista da igualdade de gênero.

Temas estruturantes para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens

Cultura de Paz

- Quando o jovem tem a oportunidade de desenvolver as suas potencialidades individuais e habilidades sociais, torna-se capaz de desempenhar um papel protagonico na promoção de uma cultura de paz.



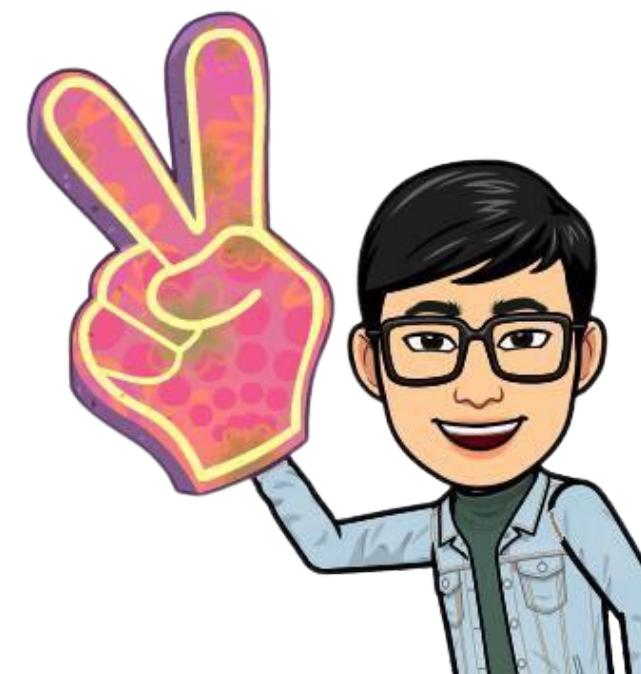
Temas estruturantes para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens

Cultura de Paz

► **Construir** uma cultura de paz é promover as transformações necessárias e indispensáveis para que a paz seja o principal governante de todas as relações humanas e sociais

► **Promover** a cultura de paz significa e pressupõe trabalhar de forma integrada em prol de grandes mudanças ansiadas pela maioria da humanidade

Ex: Justiça social, igualdade entre os sexos, eliminação do racismo, tolerância religiosa, respeito às minorias...



Temas estruturantes para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens

Ética e Cidadania

O Estatuto da Criança e do Adolescente em seu artigo 3 estabelece que se deve assegurar "todas as oportunidades e facilidades" no intuito de "facultar o desenvolvimento físico, mental, moral espiritual e social.



A condução da vida por princípios étnicos, torna o ser humano

→ Livre

→ Autônomo

→ Digno

Temas estruturantes para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens

Igualdade Racial e Étnica

A Conferência Mundial de Direitos Humanos, de 1993

Ressalta:

A necessidade premente da eliminação de todas as formas de racismo, discriminação racial, xenofobia e intolerância correlata.



Reafirma:

Os princípios de igualdade e não-discriminação, o respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais para todos, sem distinção de qualquer tipo

seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou qualquer outro tipo de opinião, origem social e nacional, propriedade, nascimento ou outro status.

Vitimização Juvenil

- A violência é um fenômeno sócio-histórico, complexo e de natureza diversificada que vem acontecendo em todas as sociedades.
- Está intrinsecamente ligado às desigualdades sociais e culturais, sendo, ainda determinado por aspectos comportamentais e relacionais.



- A morbimortalidade de adolescentes e jovens também está marcada por várias modalidades de violências como:
 - ↳ **Violência autoinfligida**
 - ↳ **Violência física ou sexual**
 - ↳ **Violência psicológica**
 - ↳ **Negligência**

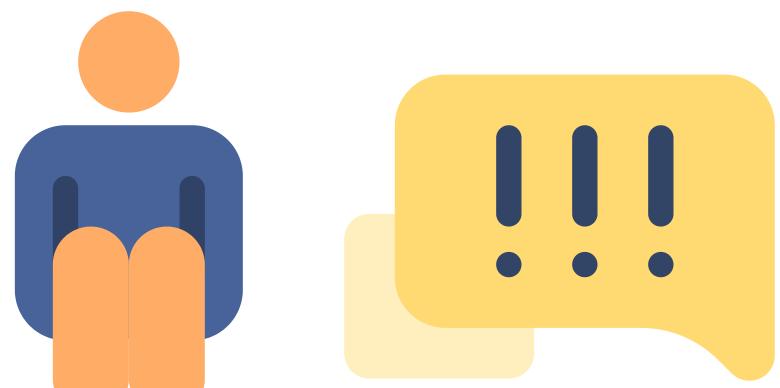
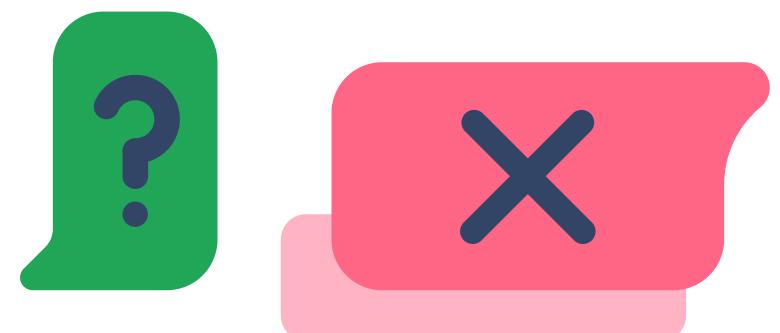


Violência doméstica



E/ou violência intrafamiliar é um fenômeno multifatorial que apresenta várias formas de violência interpessoal, cometidas por pessoas que têm laços familiares, conjugais ou de parentesco com as suas vítimas, vínculo afetivo e, ou relações de poder de ordens física, etária, social, psíquica, hierárquica ou de gênero.

Violência sexual



É todo ato, com assimetria de poder onde uma pessoa obriga a outra a realizar práticas sexuais contra a sua vontade, por meio de força física, influência psicológica ou ameaça e pelo uso de armas ou drogas.

Vitimização Juvenil

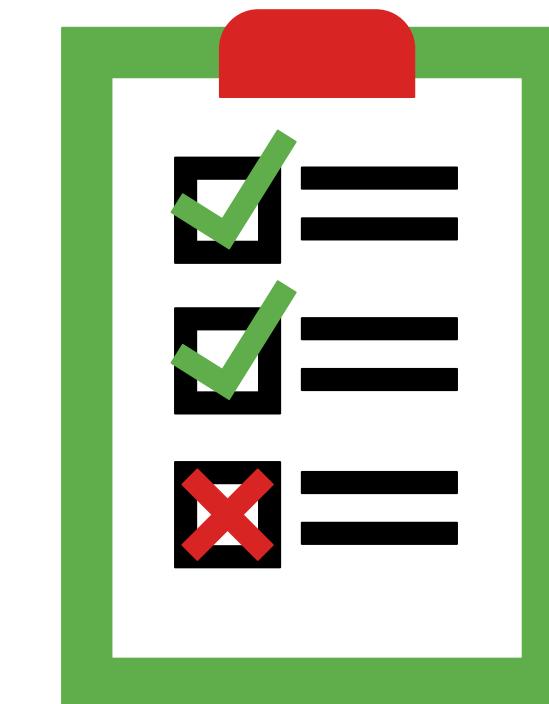


Monitoramento e Avaliação



São processos sistemáticos que contribuem para:

- Identificar as atividades planejadas que tiveram êxito, corrigir e reordenar ações.
- Medir a eficácia e a eficiência dos resultados da ação ou da organização que são avaliadas.



Monitoramento e Avaliação

O SUS dentro do Pacto pela Saúde (Portaria GM nº 91 de 01/2007), produziu um conjunto de indicadores unificados para o monitoramento da situação de saúde da população e do desempenho dos serviços. Esses indicadores organizam-se em dois grupos:

Indicadores principais

→ Pactuações unificadas nacionalmente, prestam-se a avaliação do Pacto pela Saúde.

Indicadores complementares

→ Pactuações opcionais por parte dos gestores estaduais e municipais, de acordo com a realidade local, e que são monitoradas pelo gestor federal por meio dos sistemas de informação.

Indicadores de monitoramento do Pacto pela Saúde

Indicadores principais:

- Proporção de nascidos vivos de mães com 4 ou mais consultas pré-natal;
- Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados;
- Percentual de unidades de saúde que desenvolvem ações no campo da atividade física;
- Proporção de municípios prioritários do Estado com notificação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências implantadas.



Monitoramento e Avaliação

Política de Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica

Avaliação para a Melhoria da Qualidade da Estratégia de Saúde da Família (AMQ)



Duas dimensões constituem a avaliação das Equipes de saúde da família (ESF):

- 1) A consolidação do modelo de atenção, nas subdimensões relacionadas à organização do trabalho em saúde da família: acolhimento, humanização, responsabilização, promoção da saúde, participação comunitária, controle social, vigilância da saúde I - ações gerais da ESF;

Política de Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica

Avaliação para a Melhoria da Qualidade da Estratégia de Saúde da Família (AMQ)



- 2) A Atenção à Saúde com as subdimensões de saúde da criança, saúde de adolescentes, saúde de mulheres e homens adultos, saúde de idosos, vigilância à saúde II - agravos com prevalência regionalizada.



Programação das Ações Prioritárias na vigilância em saúde (PAP-VS)

Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL)

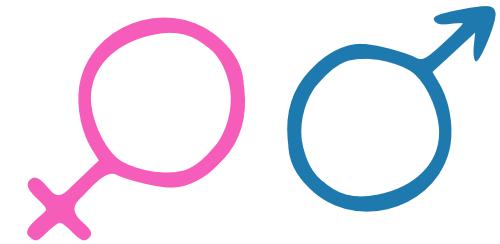
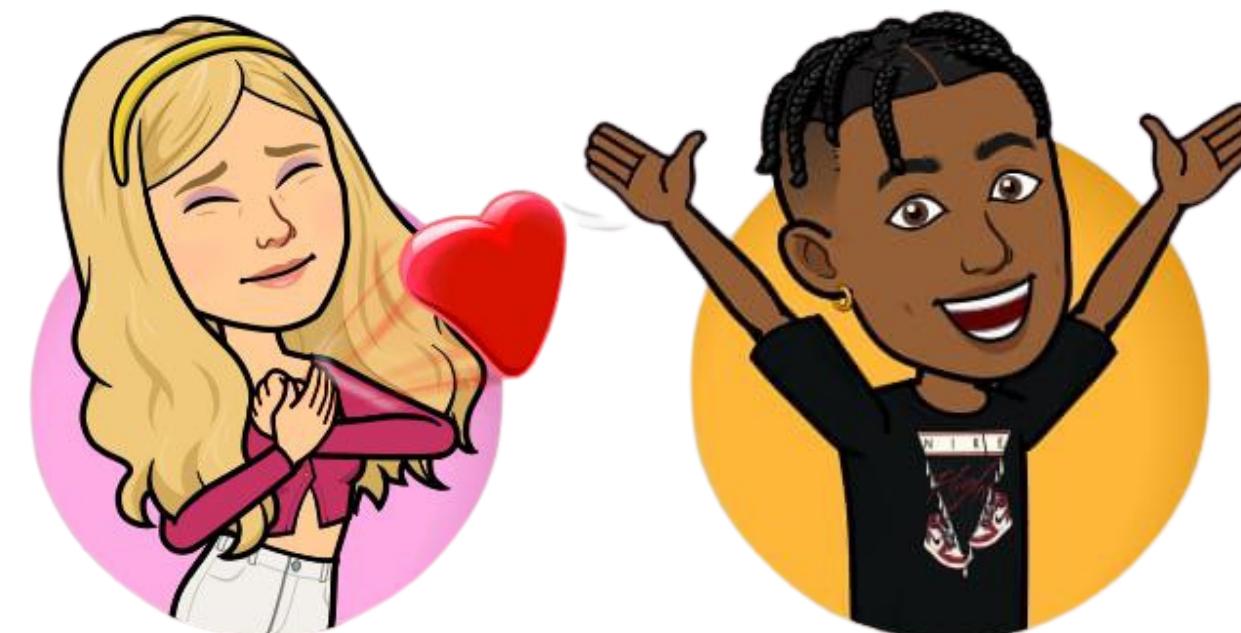


- Compreende fatores de risco para o tabagismo, alimentação, atividade física e consumo de álcool, em pessoas acima de 18 anos, o que abarca a faixa etária de jovens de 20 a 24 anos de idade.
- Nessa mesma faixa etária, encontram-se os indicadores de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis e os de mortalidade por acidentes e violências que também monitoram, por sexo, a faixa etária da adolescência de 10 a 19 anos.

Caderneta de Saúde da adolescente e do adolescente



Foi desenvolvida para orientar os meninos e meninas no processo de **autodescoberta** e **autocuidado**



Objetivos:

- Esclarecer sobre os direitos dos adolescentes, promovendo o conhecimento sobre a função do ECA
- Oferecer dicas para a saúde e bem-estar
- Promover informações sobre o direito à saúde
- Conscientizar sobre a violência física, sexual e psicológica

Caderneta de Saúde da adolescente

→ Puberdade

Mudanças e conhecimento do próprio corpo, desenvolvimento das mamas e pelos pubianos.

→ Dicas de saúde

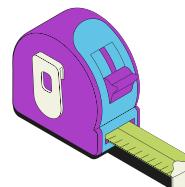
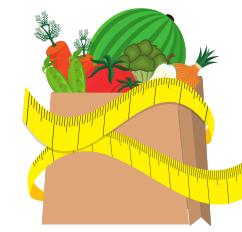
Alimentação saudável, prática de atividades físicas, higiene pessoal, cuidados com o corpo...

→ Vacinação

→ Segurança pessoal

→ Estatura e IMC

Principais pontos abordados



→ Menstruação

Fluxo, ciclo menstrual, cólicas, uso de absorventes...

→ Sexualidade

Primeira relação sexual, gravidez, uso de métodos contraceptivos...

→ Vulva

Conceito, higiene íntima, secreções...

→ Higiene bucal

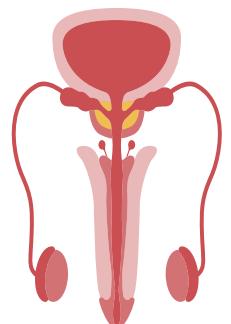
→ Projeto de vida

Caderneta de Saúde do adolescente

Principais pontos abordados

→ Puberdade

Mudanças e conhecimento do próprio corpo, desenvolvimento dos pelos pubianos e aumento dos testículos e pênis.



→ Dicas de saúde

Alimentação saudável, prática de atividades físicas, higiene pessoal, cuidados com o corpo...



→ Vacinação



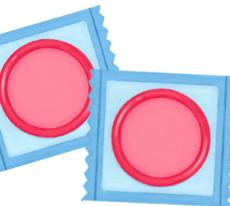
→ Segurança pessoal



→ Estatura e IMC

→ Sexualidade

Primeira relação sexual, uso de preservativo.



→ Genitália

Desenvolvimento, funções, higiene íntima



→ Higiene bucal

→ Projeto de vida

SAIBA MAIS: PROSAD



Ratificado pelo Ministério da Saúde através da Portaria nº980/GM, datada de 21 de dezembro de 1989, o Programa de Saúde do Adolescente visa:

- Promoção da saúde;
- Reconhecimento de grupos de risco;
- Identificação precoce de danos;
- Terapias adequadas e reabilitação dos sujeitos na faixa etária entre 10 e 19 anos, por meio de uma abordagem integral, multisetorial e interdisciplinar.

Você chegou até aqui, parabéns! Obrigada por nos acompanhar. Esperamos que tenhamos contribuído para seu conhecimento. Tchau!



OBRIGADO!

Referência Consultada

Este álbum seriado foi elaborado com fundamento na Política Nacional de Saúde:

Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

Álbum Seriado elaborado por discentes e docentes da Universidade do Estado do Pará (UEPA). É um produto do Projeto de Ensino Institucionalizado (Resolução N°3915/2022 - CONSUN, 26 de Outubro de 2022) intitulado “Desenvolvimento de tecnologias educacionais voltadas para as políticas públicas em saúde: uma visão dos acadêmicos do Curso de Fisioterapia”.

Apoio:

Universidade do Estado do Pará - UEPA

Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS

Grupo de Pesquisa - Saúde, Ambiente e Movimento na Amazônia - SAMOVA

